



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## UTILIZAÇÃO DA MAQUETE COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA FÍSICA

Tamires Santos Sousa<sup>1</sup>, Joseane Machado dos Santos<sup>2</sup>, Paula Fernanda Santos Silva<sup>3</sup>, Luna Clayane Menezes Silva Costa<sup>4</sup>, Cristiano Aprigio dos Santos<sup>5</sup>

<sup>(1,2,3,5)</sup> Departamento de Geografia/Universidade Federal Sergipe, <sup>(4)</sup>Colégio <sup>(4)</sup>Estadual Djenal Tavares de Queiroz sousatamires658@gmail.com, <sup>2</sup>joseaneufsgeo@gmail.com, <sup>3</sup>paulinhafss@outlook.com, luna-clayane@hotmail.com<sup>4</sup>, aprigeo@gmail.com<sup>5</sup>

### Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

**Resumo:** Este trabalho tem como finalidade demonstrar a importância e a contribuição do uso da maquete como recurso didático em sala de aula, como também apresentar seu uso como um recurso alternativo que contribui em uma melhor compreensão no ensino/aprendizagem nas aulas de geografia física. Mostrando os aspectos físicos e humanos na formação de relevos, representação da terra, cidades, meio ambiente e buscando aproximar o aluno da sua realidade. O uso aqui apresentado tem resultado na melhoria nas práticas desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica em ambiente escolar.

**Palavras chave:** Geografia; maquete; recurso didático; ensino e aprendizagem.

### 1. Introdução

Atualmente, os professores cada vez mais vêm buscando utilizar metodologias com a finalidade de atrair e facilitar a compreensão dos alunos sobre os assuntos de geografia discutidos em sala de aula. Os recursos pedagógicos são ferramentas de total importância e potencial que contribui no ensino/aprendizagem, deixando de forma mais clara e significativa à assimilação dos conteúdos.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Visto que as várias tecnologias do mundo-moderno, o professor em sala de aula acaba por competir principalmente com o celular pela atenção do aluno, assim, a maquete teria por finalidade tornar a aula mais atrativa e dinâmica, visto que, a maquete como recurso didático para o ensino de Geografia consiste em ser bastante atrativo e, além disso, permite expressar o conjunto de elementos apresentados na paisagem a serem estudados. (SILVA; ARAÚJO, p.3,2018)

Um dos grandes desafios encontrado pelo professor no ensino de geografia física é conseguir passar o assunto de maneira que o aluno entenda de forma clara e significativa, pois muitas das vezes esses assuntos são de difícil compreensão fugindo do olhar do aluno, não conseguindo visualizar e relacionar com seu dia a dia a configuração física do território e suas principais características. Com a utilização da maquete o aluno pode visualizar o que é abstrato, e compreender o espaço tridimensional, construindo conhecimentos sobre o espaço geográfico e não simplesmente utilizar da “decoreba”, tornando assim, uma aula cansativa e menos atrativa.

Nesse sentido, é de grande importância que o professor traga para a sala de aula metodologias que desperte a curiosidade do aluno, proporcionando momentos de reflexão a respeito do que foi passado e que o aluno possa relacionar com os aspectos do seu local de vivência.

## **2. Materiais e métodos**

Esse trabalho teve como embasamento teórico levantamentos bibliográficos qualitativos à cerca do tema escolhido “utilização da maquete como recurso didático para o ensino/aprendizagem de geografia física”, proporcionando uma maior



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

compreensão sobre esse tema e a partir das experiências obtidas nos programas institucionais como: PIBID, Residência Pedagógica e Estágio Supervisionado.

Para obter o resultado desejado foram levadas para a sala de aula maquetes representando o interior da terra e a formação do continente, as maquetes foram apresentadas após uma aula introdutória sobre a formação da terra, como auxílio para melhor compreensão do conteúdo, proporcionando uma maior interação entre o professor e o aluno buscando atrair sua atenção, tornando assim, uma aula produtiva.

O estudo teve como propósito visar a importância de métodos alternativos de recursos didáticos: “a maquete”, com o intuito de despertar a curiosidade do aluno durante as aulas de geografia fazendo com que ele tenha uma visão mais ampla do que está presente ao seu redor.

### **3. Resultados e discussões**

Durante a aplicação da maquete na sala de aula, pôde constatar como um recurso simples pode chamar tanto a atenção dos alunos, pois os alunos estão acostumados a ter o contato somente com o livro didático. Foram utilizadas duas maquetes, uma representando o interior da Terra e a outra representando a formação dos continentes.

A utilização da maquete sobre o interior da terra, deixou de forma clara e objetiva o assunto abordado, os alunos conseguiram diferenciar cada camada da crosta terrestre e suas principais características; com a maquete sobre a formação do continente, os alunos puderam entender como os continentes já foram somente um (pangeia ).

Em resposta as atividades e conteúdos propostos os alunos queriam estar perto das maquetes demonstrando sua curiosidade buscando visualizar o que estava sendo ensinado, mostrando que estavam entendendo o assunto e interagindo de forma significativa. Pois,



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

o recurso didático, por sua vez, não tem a capacidade de garantir inteiramente a aprendizagem do aluno, mas desperta nesse um interesse maior na aula, pois oferece ao educando a oportunidade de trabalhar com elementos que permitam ser protagonista na construção de conhecimento(SILVA,MUNIZ, p.65,2012).



Figura 01 maquetes representativas produzidas para as atividades desenvolvidas.

#### 4. Considerações finais

Visto a relevância que o uso da maquete traz, no qual proporciona ao educador um maior desempenho para o ensino dos seus alunos, mesmo a sala de aula sendo um ambiente, diversos são os entraves, eles atrairão a atenção dos seus educandos com esse método.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Se uma imagem pode trazer em si uma diversidade de informação ou facilitar a compreensão de um determinado conteúdo, uma maquete bem elaborada juntamente ao conjunto de informações dadas pelo professor irá auxiliar ainda mais o processo de ensino/aprendizagem.

Como vimos a proposta desse artigo é mostrar que a maquete pode facilitar e muito o processo de ensino do professor e a compreensão dos alunos. Visto que uma simples dinâmica em sala de aula pode equivaler a várias horas de conteúdo dado em uma aula meramente expositiva onde só o professor fala,

O aluno notoriamente é mais atraído pelo que vê, essa proposta é uma estratégia eficiente, se bem elaborada permitirá um maior estímulo ao processo de aprendizagem. Portanto, acreditamos que a aplicação da maquete aliada a contextualização dos conteúdos passados, em especial sobre a geografia física, proporcionará um maior reforço para a compreensão da aula.

### **Referências bibliográficas**

**BORGES, D.V. A utilização de maquetes como metodologia pedagógica alternativa no ensino em geomorfologia. SINAGEO, Paraná, 2016.**

**SILVA, ARAUJO. Utilização da maquete, como recurso didático para o ensino da geografia. Maceió, 2018,**

**SILVA, MUNIZ. a geografia escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da geografia. Geosaberes, fortaleza, v.3, n.5, 2012.**